

Caxias do Sul, 03 de agosto de 2015 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVSPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15) e acumulado (1S15). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2015

- A **Receita Líquida** somou R\$ 636,3 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 100,9 milhões, com margem de 15,9%.
- O **EBITDA** atingiu R\$ 49,1 milhões e margem de 7,7%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 37,1 milhões e margem de 5,8%.
- A **Produção** da Marcopolo atingiu 2.142 unidades no Brasil e 2.798 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita operacional líquida	636,3	824,5	(22,8)	1.293,1	1.566,3	(17,4)
Receitas no Brasil	306,3	541,3	(43,4)	666,3	1.072,5	(37,9)
Receitas de exportações e no exterior	330,0	283,2	16,5	626,8	493,8	26,9
Lucro Bruto	100,9	134,0	(24,7)	213,4	263,1	(18,9)
EBITDA ⁽¹⁾	49,1	60,2	(18,4)	114,9	135,0	(14,9)
Lucro Líquido	37,1	50,2	(26,1)	71,2	104,6	(31,9)
Lucro por Ação	0,042	0,056	(25,0)	0,080	0,118	(32,2)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	9,3%	14,3%	(5,0)pp	9,3%	14,3%	(5,0)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	12,9%	20,2%	(7,3)pp	12,9%	20,2%	(7,3)pp
Investimentos	37,1	25,9	43,2	80,5	58,6	37,4
Margem Bruta	15,9%	16,3%	(0,4)pp	16,5%	16,8%	(0,3)pp
Margem EBITDA	7,7%	7,3%	0,4pp	8,9%	8,6%	0,3pp
Margem Líquida	5,8%	6,1%	(0,3)pp	5,5%	6,7%	(1,2)pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/15	31/03/15	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.705,6	1.711,0	(0,3)			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	940,1	1.019,6	(7,8)			
Passivo financeiro de curto prazo	(816,1)	(811,6)	0,6			
Passivo financeiro de longo prazo	(1.348,6)	(1.373,8)	(1,8)			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(534,3)	(456,7)	17,0			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T15, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.393 unidades, redução de 36,0% em relação ao 2T14. No 1S15, a produção atingiu 9.438 unidades, 31,8% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2014.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 3.415 unidades no 2T15, 42,7% inferior às 5.957 unidades produzidas no 2T14. No 1S15, a produção foi de 7.795 unidades, 35,6% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2014.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 978 unidades no 2T15, 8,1% superior às 905 unidades exportadas no 2T14. No 1S15, as exportações somaram 1.643 unidades, 5,2% inferior às 1.734 unidades exportadas no 1S14.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T15			2T14			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	812	549	1.361	1.284	556	1.840	(26,0)
Urbanos	2.146	339	2.485	3.881	205	4.086	(39,2)
Micros	457	90	547	792	144	936	(41,6)
TOTAL	3.415	978	4.393	5.957	905	6.862	(36,0)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S15			1S14			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.803	933	2.736	2.563	1.048	3.611	(24,2)
Urbanos	5.001	516	5.517	7.607	487	8.094	(31,8)
Micros	991	194	1.185	1.934	199	2.133	(44,4)
TOTAL	7.795	1.643	9.438	12.104	1.734	13.838	(31,8)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T15, foram registradas na receita líquida 2.780 unidades, das quais 2.136 unidades no Brasil, ou 76,8% do total, e 644 unidades no exterior, representando os demais 23,2%.

OPERAÇÕES	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.757	3.301	(46,8)	4.050	6.704	(39,6)
- Mercado Externo	418	481	(13,1)	785	757	3,7
SUBTOTAL	2.175	3.782	(42,5)	4.835	7.461	(35,2)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	39	52	(25,0)	95	121	(21,5)
TOTAL NO BRASIL	2.136	3.730	(42,7)	4.740	7.340	(35,4)
EXTERIOR:						
- África do Sul	72	85	(15,3)	160	197	(18,8)
- Austrália	138	103	34,0	241	210	14,8
- México	434	384	13,0	798	669	19,3
TOTAL NO EXTERIOR	644	572	12,6	1.199	1.076	11,4
TOTAL GERAL	2.780	4.302	(35,4)	5.939	8.416	(29,4)

Nota: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.798 unidades no 2T15, 33,2% inferior às 4.188 unidades produzidas no 2T14. No Brasil, a produção atingiu 2.142 unidades no 2T15, 41,2% inferior à do 2T14, enquanto que no exterior a produção foi de 656 unidades, 19,9% superior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.735	3.220	(46,1)	4.266	6.241	(31,6)
- Mercado Externo	448	475	(5,7)	797	761	4,7
SUBTOTAL	2.183	3.695	(40,9)	5.063	7.002	(27,7)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	41	54	(24,1)	97	123	(21,1)
TOTAL NO BRASIL	2.142	3.641	(41,2)	4.966	6.879	(27,8)
EXTERIOR:						
- África do Sul	84	60	40,0	162	149	8,7
- Austrália	138	103	34,0	241	210	14,8
- México	434	384	13,0	798	669	19,3
TOTAL NO EXTERIOR	656	547	19,9	1.201	1.028	16,8
TOTAL GERAL	2.798	4.188	(33,2)	6.167	7.907	(22,0)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (702 unidades no 2T15, 1.717 unidades no 1S15, 1.137 unidades no 2T14 e 2.140 unidades no 1S14); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2T15			2T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	475	270	745	786	340	1.126
Urbanos	761	671	1.432	1.191	540	1.731
Micros	105	41	146	180	66	246
SUBTOTAL	1.341	982	2.323	2.157	946	3.103
Volares ⁽²⁾	394	81	475	1.063	22	1.085
PRODUÇÃO TOTAL	1.735	1.063	2.798	3.220	968	4.188

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	1S15			1S14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	995	501	1.496	1.486	570	2.056
Urbanos	1.873	1.211	3.084	2.348	979	3.327
Micros	239	72	311	361	70	431
SUBTOTAL	3.107	1.784	4.891	4.195	1.619	5.814
Volares ⁽²⁾	1.159	117	1.276	2.046	47	2.093
PRODUÇÃO TOTAL	4.266	1.901	6.167	6.241	1.666	7.907

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 41 unidades no 2T15, 97 unidades no 1S15, 54 unidades no 2T14 e 123 unidades no 1S14;

⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2T15			2T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	475	253	728	786	294	1.080
Urbanos	761	73	834	1.191	93	1.284
Micros	105	41	146	180	66	246
SUBTOTAL	1.341	367	1.708	2.157	453	2.610
Volares ⁽²⁾	394	81	475	1.063	22	1.085
PRODUÇÃO TOTAL	1.735	448	2.183	3.220	475	3.695

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	1S15			1S14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	995	480	1.475	1.486	532	2.018
Urbanos	1.873	128	2.001	2.348	112	2.460
Micros	239	72	311	361	70	431
SUBTOTAL	3.107	680	3.787	4.195	714	4.909
Volares ⁽²⁾	1.159	117	1.276	2.046	47	2.093
PRODUÇÃO TOTAL	4.266	797	5.063	6.241	761	7.002

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* geral da Marcopolo no Brasil foi de 38,9% no 2T15 e 40,1% no 1S15. Ainda que ocorram oscilações pontuais na participação de mercado, a Marcopolo vem mantendo seu *share* relativamente estável quando comparado com o histórico.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T14	2T14	1S14	1T15	2T15	1S15
Rodoviários	53,0	58,7	55,9	54,3	53,5	53,9
Urbanos	29,3	31,4	30,4	38,5	33,6	36,3
Micros	15,5	26,3	20,2	25,9	26,7	26,2
TOTAL ⁽²⁾	33,0	38,0	35,5	41,2	38,9	40,1

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 636,3 milhões no 2T15, contra os R\$ 824,5 milhões contabilizados no 2T14. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 306,3 milhões, ou 48,1% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 330,0 milhões, representando os demais 51,9% da receita líquida consolidada. A receita das exportações a partir do Brasil cresceu 14,3% no 2T15, e 46,7% no 1S15 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

Nas unidades controladas no exterior, os destaques do 2T15 foram a Volgren, na Austrália, e a Polomex, no México, cujas receitas cresceram 54,3% e 4,2%, respectivamente.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

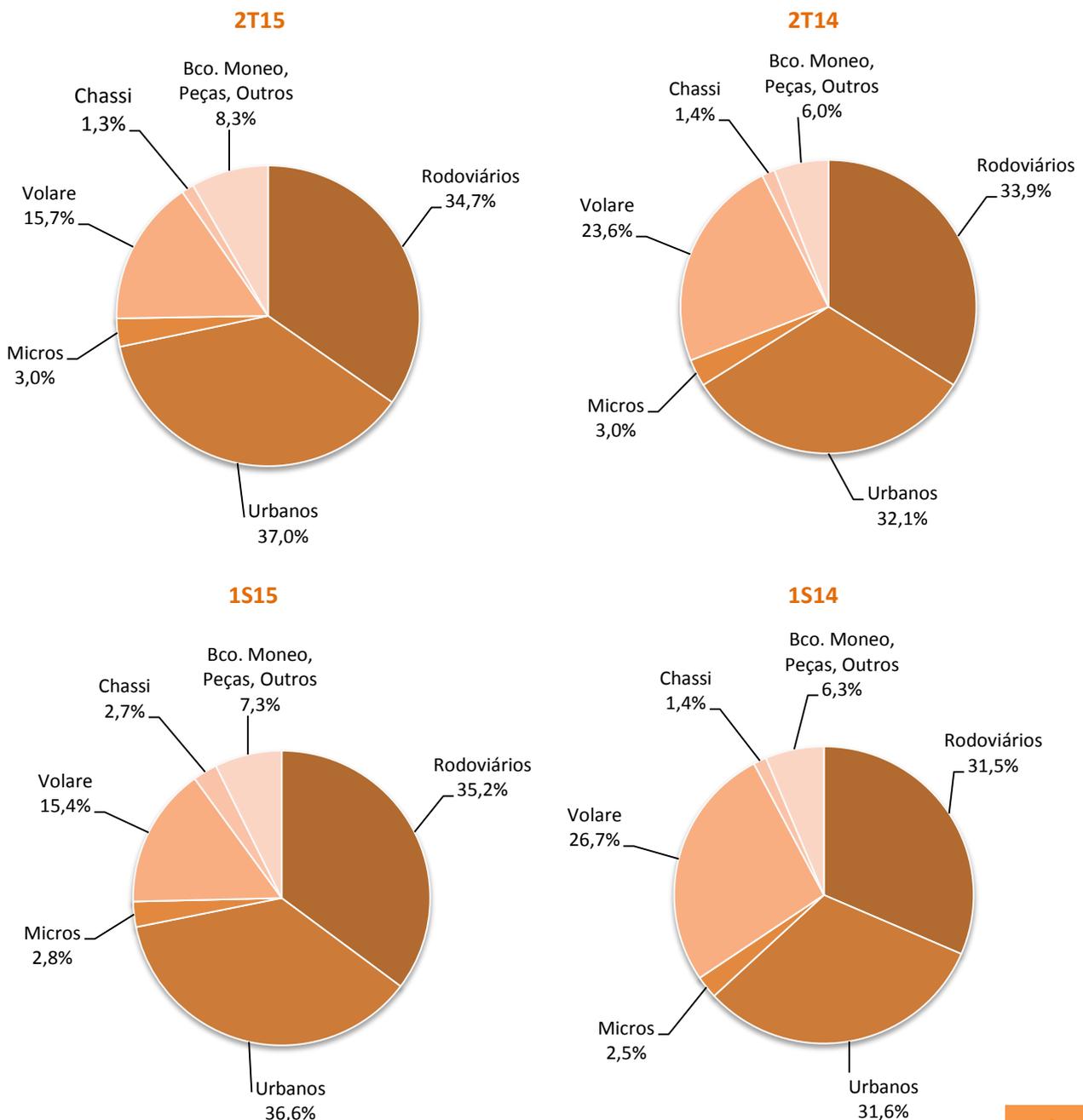
RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T15			2T14		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	94,0	127,0	221,0	161,7	118,2	279,9
Urbanos	79,4	155,5	234,9	141,4	123,3	264,7
Micros	11,8	7,5	19,3	18,4	6,4	24,8
Subtotal carrocerias	185,2	290,0	475,2	321,5	247,9	569,4
Volares ⁽²⁾	88,7	11,2	99,9	190,2	4,0	194,2
Chassis	6,4	2,0	8,4	3,7	8,1	11,8
Bco. Moneo	14,8	-	14,8	14,5	-	14,5
Peças e Outros	11,2	26,8	38,0	11,4	23,2	34,6
TOTAL GERAL	306,3	330,0	636,3	541,3	283,2	824,5

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S15			1S14		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	198,5	256,9	455,4	299,4	194,0	493,4
Urbanos	206,1	267,0	473,1	271,5	223,4	494,9
Micros	24,1	12,1	36,2	32,0	6,8	38,8
Subtotal carrocerias	428,7	536,0	964,7	602,9	424,2	1.027,1
Volares ⁽²⁾	180,3	19,0	199,3	408,7	9,2	417,9
Chassis	13,0	21,6	34,6	11,3	10,9	22,2
Bco. Moneo	24,0	-	24,0	27,6	-	27,6
Peças e Outros	20,3	50,2	70,5	22,0	49,5	71,5
TOTAL GERAL	666,3	626,8	1.293,1	1.072,5	493,8	1.566,3

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO

O lucro bruto consolidado do 2T15 atingiu R\$ 100,9 milhões, com margem de 15,9%, contra R\$ 134,0 milhões e margem de 16,3% no 2T14. Ainda que as margens das exportações do Brasil estejam sendo favorecidas pela desvalorização do real frente ao dólar americano, a margem bruta consolidada segue pressionada pela menor demanda e pelo *mix* mais leve de produtos destinados ao mercado interno brasileiro.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 38,8 milhões no 2T15, contra R\$ 49,5 milhões no 2T14, respectivamente 6,1% e 6,0% da receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 41,6 milhões no 2T15, ou 6,5% da receita líquida, enquanto que no 2T14 essas despesas somaram R\$ 41,1 milhões, ou 5,0% da receita. Apesar de o valor absoluto ter permanecido relativamente estável, a relação percentual aumentou devido à redução da receita líquida consolidada. A Companhia está se adequando ao cenário de menor demanda no Brasil e, por esse motivo, incorreu em despesas não recorrentes no valor de R\$ 4,5 milhões, oriundas de reestruturações internas na área administrativa.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, R\$ 4,1 milhões foram contabilizados como “Outras Despesas Operacionais”, enquanto que no 2T14 essas despesas somaram R\$ 0,6 milhão. Conforme mencionado no item anterior, a Companhia incorreu em despesas não recorrentes, oriundas de acordos trabalhistas das reestruturações internas nas áreas indiretas e administrativas.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T15 foi de R\$ 21,0 milhões, contra R\$ 6,9 milhões no 2T14. As principais contribuições para essa conta são oriundas da GB Polo, no valor de R\$ 7,5 milhões, e da New Flyer Industries, no valor de R\$ 6,9 milhões. No caso da GB Polo, a equivalência foi beneficiada em R\$ 8,4 milhões não recorrentes, proveniente principalmente da reavaliação do terreno da unidade fabril. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T15 foi positivo em R\$ 2,5 milhões, ante os R\$ 10,0 milhões também positivos registrados no 2T14.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 49,1 milhões no 2T15, com margem de 7,7%, contra R\$ 60,2 milhões e margem de 7,3% no 2T14. O *EBITDA* foi afetado pelos mesmos fatores citados no resultado bruto.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T15	2T14	1S15	1S14
Resultado antes IR e CS	39,8	59,6	74,3	132,9
Receitas Financeiras	(88,0)	(47,4)	(174,3)	(96,3)
Despesas Financeiras	85,5	37,4	191,7	77,1
Depreciações / Amortizações	11,8	10,6	23,2	21,3
EBITDA	49,1	60,2	114,9	135,0

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T15 atingiu R\$ 37,1 milhões, com margem de 5,8%, contra R\$ 50,2 milhões e margem de 6,1% no 2T14. A redução do lucro líquido é explicada pelo menor resultado operacional, conforme mencionado anteriormente nesse relatório.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.224,6 milhões em 30.06.2015 (R\$ 1.165,8 milhões em 31.03.2015). Desse total, R\$ 690,3 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 534,3 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquelas provenientes das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco, e o risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,9x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T15, as atividades operacionais, incluindo as aplicações financeiras de liquidez não imediata no valor de R\$ 114,6 milhões, consumiram recursos de R\$ 123,6 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 28,6 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 39,1 milhões líquidos, sendo R\$ 20,0 milhões consumidos nas captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos e R\$ 19,1 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio. Como resultado, o saldo inicial de caixa, descontado de R\$ 2,7 milhões de variação cambial, reduziu de R\$ 933,3 milhões ao final de março para R\$ 739,1 milhões ao final de junho de 2015. Considerando as aplicações financeiras, o saldo de caixa em 30 de junho de 2015 era de R\$ 940,1 milhões. A geração de caixa por segmento é apresentada na Nota Explicativa nº 29 às Demonstrações Financeiras.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T15, a Marcopolo investiu R\$ 37,1 milhões, dos quais R\$ 2,9 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 2,1 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 34,2 milhões, sendo R\$ 30,1 milhões na Volare Espírito Santo, R\$ 2,2 milhões na Marcopolo Rio e R\$ 1,9 milhão nas demais unidades. Foram recebidos de empresas ligadas R\$ 8,5 milhões a título de dividendos no período.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1S15, foram realizadas 810,5 mil transações e negociadas 612,9 milhões de ações da Marcopolo, crescimento de 7,7% e 29,9%, respectivamente, em relação ao 1S14. As ações de emissão da Companhia movimentaram R\$ 1.577,8 milhões no 1S15, contra R\$ 2.098,4 milhões no 1S14. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30.06.2015, 57,2% das ações preferenciais e 38,1% do capital social total. As ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – estão listadas no índice Ibovespa da BM&FBovespa.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T15	2T14	1S15	1S14
Número de transações (mil)	348,2	456,5	810,5	752,9
Ações Negociadas (milhões)	290,3	316,9	612,9	472,0
Valor transacionado (R\$ milhões)	767,6	1.356,7	1.577,8	2.098,4
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	2.080,8	3.847,7	2.080,8	3.847,7
Ações existentes (milhões) ⁽²⁾	896,9	896,9	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,90	1,65	1,90	1,65
Cotação POMO4 no final do período	2,32	4,29	2,32	4,29

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total, 5.923.969 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2015.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

A manutenção do *market share* no Brasil acima dos 40,0%, bem como o crescimento de 26,9% da receita da Marcopolo no exterior, incluindo as exportações a partir do Brasil, foram os principais destaques da Marcopolo nesse primeiro semestre de 2015. Apesar de um momento de incertezas no Brasil, cabe ressaltar os esforços da Companhia para adequar-se a esse cenário restritivo de demanda no mercado interno, com o foco no aumento da eficiência, da produtividade e da redução de custos.

Em relação aos resultados advindos do mercado externo no primeiro semestre, destacam-se o aumento de 46,7% da receita das exportações a partir do Brasil, e as unidades na Austrália e no México, que apresentaram crescimento de 35,4% e 6,6%, respectivamente, em relação à receita do primeiro semestre do ano anterior. E ainda, as contribuições para os resultados consolidados advindos de coligadas no exterior, registradas na linha de equivalência patrimonial, refletem a flexibilidade da Marcopolo, fruto da estratégia da Companhia que buscou, nos últimos anos, acessar novos mercados e novas tecnologias no exterior, mitigando a exposição ao mercado brasileiro.

No último dia 07 julho, a Companhia lançou cinco novos modelos de ônibus: o novo rodoviário Paradiso 1350, o intermunicipal Ideale, e os urbanos Torino Express (articulado), Torino *Low Entry* (piso baixo) e o Torino motor traseiro. Com esses lançamentos, a Marcopolo atende a praticamente todos os nichos de mercado no Brasil e no exterior, e busca estimular os clientes a promoverem a renovação de suas frotas por veículos mais eficientes, modernos, seguros e confortáveis. Desde 2008, a Marcopolo já promoveu o lançamento de mais de 100 novos modelos em todo o mundo.

A publicação da resolução 4.770/15 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que dispõe sobre as regras do modelo de autorização das linhas interestaduais e internacionais, traz perspectivas positivas para o segmento de rodoviários no Brasil. A publicação dessa resolução era muito aguardada pelo setor e poderá destravar a demanda para os próximos trimestres, uma vez que prevê a limitação da idade máxima dos ônibus que operam essas linhas em dez anos, e idade média em cinco anos, conforme já mencionado em relatórios anteriores.

No mercado de ônibus urbanos, a demanda segue abaixo do nível normal. Entretanto, as licitações municipais em algumas cidades do país, como São Paulo e Porto Alegre, a proximidade das eleições municipais de 2016 e os repasses de tarifas devem destravar o setor a partir do ano que vem.

No segmento do Volare, além da conjuntura econômica e política do país, a menor demanda de veículos escolares provenientes do programa Caminho da Escola também está afetando os resultados do negócio. Para minimizar o impacto de um mercado interno mais restritivo, o Volare vem buscando ampliar sua presença internacional através do desenvolvimento de canais de distribuição em alguns países da América Latina e África. Assim, o volume de exportações de Volares tende a aumentar, especialmente através da nova planta em São Mateus/ES. O Volare lançou recentemente os modelos V8L RHD, V9L, WL Urbano e Access, contribuindo para aumentar a competitividade da marca no seu mercado de atuação.

Em relação aos recebíveis, oriundos dos faturamentos de veículos escolares para atender o programa Caminho da Escola, cujo saldo em 31/07/15 somava R\$ 160,7 milhões, a Companhia segue na expectativa pelo recebimento dos valores ainda neste terceiro trimestre.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 25 de junho, o Conselho de Administração da Marcopolo anunciou a nomeação de Francisco Gomes Neto para o cargo de diretor geral da empresa. O executivo toma posse no dia 10 de agosto e sucede a José Rubens de la Rosa. A mudança faz parte do processo de sucessão da Companhia, em curso desde 2013.

Francisco Gomes Neto é graduado em Engenharia Elétrica pela UMC-SP, possui especialização em Administração de Empresas pela FGV-SP, MBA em Controladoria, Finanças e Gestão de Riscos pela USP e cursos complementares na Universidade St. John de Nova York e Universidade de Michigan em Ann Arbor, nos Estados Unidos. Nos últimos 15 anos vinha exercendo suas atribuições na Mann Hummel, onde ocupava o cargo de Vice-Presidente Américas.

A administração dá as boas-vindas e deseja muito sucesso ao novo Diretor Geral, que alinhado com os valores da Companhia agregará experiência para liderar esse novo ciclo na Marcopolo.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	739.116	642.615
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	156.565	241.786
Instrumentos financeiros derivativos	495	1.088
Contas a receber de clientes	1.006.017	1.150.598
Estoques	504.482	467.522
Impostos e contribuições a recuperar	119.416	80.218
Outras contas a receber	87.444	84.238
	2.613.535	2.668.065
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	43.947	30.152
Impostos e contribuições a Recuperar	1.065	1.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.410	56.502
Depósitos judiciais	14.296	13.784
Contas a receber de clientes	534.279	565.518
Outras contas a receber	954	548
Investimentos	472.015	403.270
Imobilizado	499.242	435.024
Ágio e intangível	279.347	264.344
	1.912.555	1.770.500
TOTAL ATIVO	4.526.090	4.438.565
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	214.873	286.709
Empréstimos e financiamentos	815.923	419.734
Instrumentos financeiros derivativos	175	1.942
Salários e férias a pagar	82.214	98.629
Impostos e contribuições a recolher	44.570	52.063
Adiantamentos de clientes	62.829	31.240
Representantes comissionados	31.018	36.360
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19.607	6.046
Participação dos administradores	3.441	6.658
Outras Contas a Pagar	94.995	90.348
	1.369.645	1.029.729
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.348.630	1.691.191
Provisões	33.448	12.164
Impostos e contribuições a recolher	14	88
Benefícios a empregados	4.458	-
Obrigações por conta de participações societárias	36.727	32.959
Outras contas a pagar	1.458	1.423
	1.424.735	1.737.825
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.200.000	1.200.000
Reserva de capital	(2.321)	325
Reserva de lucros	385.608	403.469
Ações em tesouraria	(27.475)	(32.909)
Ajustes de avaliação patrimonial	149.799	76.696
	1.705.611	1.647.581
Participação dos não controladores	26.099	23.430
	1.731.710	1.671.011
TOTAL PASSIVO	4.526.090	4.438.565

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

DRE

CONTAS				
	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita líquida de vendas e serviços	636.277	824.497	1.293.085	1.566.291
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(535.368)	(690.537)	(1.079.713)	(1.303.225)
Lucro Bruto	100.909	133.960	213.372	263.066
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(38.783)	(49.518)	(73.454)	(81.927)
Despesas administrativas	(41.634)	(41.057)	(77.951)	(79.609)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.112)	(626)	(4.439)	(101)
Resultado da equivalência patrimonial	20.968	6.863	34.184	12.257
Lucro Operacional	37.348	49.622	91.712	113.686
Receitas Financeiras	87.981	47.394	174.293	96.313
Despesas financeiras	(85.481)	(37.375)	(191.697)	(77.076)
Resultado financeiro	2.500	10.019	(17.404)	19.237
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	39.848	59.641	74.308	132.923
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(7.036)	(11.818)	(14.063)	(20.107)
Diferido	4.294	2.419	10.908	(8.239)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	37.106	50.242	71.153	104.577
Lucro líquido por ação - R\$	0,042	0,056	0,080	0,118

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

FLUXO DE CAIXA	DFC	Consolidado			
		2T15	2T14	30/06/15	30/06/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		37.106	50.242	71.153	104.577
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		11.769	10.598	23.181	21.311
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível		379	452	913	937
Equivalência patrimonial		(20.968)	(6.863)	(34.184)	(12.257)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		3.305	1.644	2.193	(1.813)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		2.742	9.398	3.155	28.345
Juros e variações apropriados		1.199	4.481	80.285	12.454
Participação dos não controladores		205	(14)	595	963
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(27.482)	(10.046)	181.450	130.304
(Aumento) redução em outras contas a receber		(31.059)	(22.201)	(49.592)	(23.587)
(Aumento) redução nos estoques		(3.345)	9.832	(21.838)	11.466
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(114.615)	32.632	72.019	12.218
Aumento (redução) em passivos atuariais		1.552	(1.784)	4.458	-
Aumento (redução) em fornecedores		(32.526)	(5.151)	(79.499)	(7.873)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		55.139	33.673	15.696	(56.782)
Caixa gerado nas atividades operacionais		(116.599)	106.893	269.985	220.263
Impostos sobre o lucro pagos		(7.036)	(11.818)	(14.063)	(20.107)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(123.635)	95.075	255.922	200.156
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos		(555)	-	(555)	(2.116)
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas		8.473	11.328	12.970	15.053
Adições de imobilizado		(36.358)	(25.807)	(78.836)	(56.170)
Adições de intangível		(242)	(482)	(1.150)	(637)
Recebimento de venda de ativo imobilizado		81	336	81	336
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos		(28.601)	(14.625)	(67.490)	(43.534)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados de terceiros		104.993	94.833	197.237	234.400
Pagamentos de empréstimos - principal		(106.437)	(99.893)	(197.725)	(173.748)
Pagamentos de empréstimos - juros		(18.572)	(17.979)	(37.256)	(33.492)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos		(19.112)	(13.809)	(67.800)	(94.266)
Ações em tesouraria		-	-	2.788	(15.553)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(39.128)	(36.848)	(102.756)	(82.659)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa		(2.774)	(667)	10.825	(1.998)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(2.774)	(667)	10.825	(1.998)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		933.254	653.747	642.615	624.717
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		739.116	696.682	739.116	696.682
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(194.138)	42.935	96.501	71.965

 Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO:

A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores operacionais, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA

OPERAÇÕES	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.960	3.588	(45,4)	4.517	7.372	(38,7)
- Mercado Externo	448	540	(17,0)	840	830	1,2
SUBTOTAL	2.408	4.128	(41,7)	5.357	8.202	(34,7)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	39	52	(25,0)	95	121	(21,5)
TOTAL NO BRASIL	2.369	4.076	(41,9)	5.262	8.081	(34,9)
EXTERIOR:						
- África do Sul	72	85	(15,3)	160	197	(18,8)
- Argentina – Metalpar (50%)	236	147	60,5	379	353	7,4
- Argentina – Metalsur (25%)	6	6	-	11	14	(21,4)
- Austrália	138	103	34,0	241	210	14,8
- Colômbia (50%)	153	271	(43,5)	416	612	(32,0)
- Egito (49%)	163	82	98,8	294	198	48,5
- Índia (49%) ⁽²⁾	1.851	1.790	3,4	3.701	2.957	25,2
- México	434	384	13,0	798	669	19,3
TOTAL NO EXTERIOR	3.053	2.868	6,5	6.000	5.210	15,2
TOTAL GERAL	5.422	6.944	(21,9)	11.262	13.291	(15,3)

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var.%
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.937	3.507	(44,8)	4.734	6.909	(31,5)
- Mercado Externo	479	534	(10,3)	853	834	2,3
SUBTOTAL	2.416	4.041	(40,2)	5.587	7.743	(27,8)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	41	54	(24,1)	97	123	(21,1)
TOTAL NO BRASIL	2.375	3.987		5.490	7.620	(28,0)
EXTERIOR:						
- África do Sul	84	60	40,0	162	149	8,7
- Argentina – Metalpar (50%)	224	135	65,9	368	325	13,2
- Argentina – Metalsur (25%)	6	6	-	11	14	(21,4)
- Austrália	138	103	34,0	241	210	14,8
- Colômbia (50%)	201	283	(29,0)	448	612	(26,8)
- Egito (49%)	163	80	103,8	294	195	50,8
- Índia (49%) ⁽³⁾	1.806	1.790	0,9	3.656	2.957	23,6
- México	434	384	13,0	798	669	19,3
TOTAL NO EXTERIOR	3.056	2.841	7,6	5.978	5.131	16,5
TOTAL GERAL	5.431	6.828	(20,5)	11.468	12.751	(10,1)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (702 unidades no 2T15, 1.717 unidades no 1S15, (1.137 unidades no 2T14 e 2.140 unidades no 1S14) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (232 unidades no 2T15, 522 unidades no 1S15, 347 unidades no 2T14 e 741 unidades no 1S14); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	2T15			2T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	496	330	826	809	398	1.207
Urbanos	862	1.105	1.967	1.335	814	2.150
Micros	185	119	304	300	210	510
Minis (LCV)	-	1.859	1.859	-	1.876	1.876
SUBTOTAL	1.543	3.413	4.956	2.444	3.298	5.743
Volares ⁽²⁾	394	81	475	1.063	22	1.085
PRODUÇÃO TOTAL	1.937	3.494	5.431	3.507	3.320	6.828

PRODUTOS (em unidades)	1S15			1S14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.049	608	1.657	1.524	658	2.183
Urbanos	2.113	2.128	4.241	2.699	1.893	4.592
Micros	413	286	699	640	403	1.043
Minis (LCV)	-	3.595	3.595	-	2.840	2.840
SUBTOTAL	3.575	6.617	10.192	4.863	5.794	10.658
Volares ⁽²⁾	1.159	117	1.276	2.046	47	2.093
PRODUÇÃO TOTAL	4.734	6.734	11.468	6.909	5.841	12.751

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 41 unidades no 2T15, 97 unidades no 1S15, 54 unidades no 2T14 e 123 unidades no 1S14;

⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	2T15			2T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	496	271	767	809	319	1.128
Urbanos	862	82	944	1.335	111	1.446
Micros	185	45	230	300	82	382
SUBTOTAL	1.543	398	1.941	2.444	512	2.956
Volares ⁽²⁾	394	81	475	1.063	22	1.085
PRODUÇÃO TOTAL	1.937	479	2.416	3.507	534	4.041

PRODUTOS (em unidades)	1S15			1S14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.049	505	1.554	1.524	565	2.089
Urbanos	2.113	150	2.263	2.699	131	2.830
Micros	413	81	494	640	91	731
SUBTOTAL	3.575	736	4.311	4.863	787	5.650
Volares ⁽²⁾	1.159	117	1.276	2.046	47	2.093
PRODUÇÃO TOTAL	4.734	853	5.587	6.909	834	7.743

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.